



DISTRIBUIÇÃO DIAMÉTRICA DE INDIVÍDUOS REGENERANTES EM ÁREA DE CAATINGA EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

Marcelo Pereira Dutra Júnior¹, Ivonete Alves Bakke²

RESUMO

O êxito dos projetos de recuperação de áreas degradadas pode ser mensurado pelo estabelecimento dos indivíduos arbóreos, bem como pela presença de regeneração natural desses indivíduos que formarão um novo povoamento florestal. Este estudo teve como objetivo determinar a distribuição diamétrica dos indivíduos arbóreos e regenerantes em área de Caatinga em processo de recuperação. O trabalho foi desenvolvido na fazenda NUPEARIDO, Patos – PB, em uma área em processo de recuperação onde indivíduos adultos das espécies pioneiras *M. tenuiflora* e *C. quercifolius* foram plantados em 2008 e em 2014, as secundárias *H. impetiginosus* e *A. cearensis*. Foram contados todos os indivíduos arbóreos e regenerantes e medidos o diâmetro ao nível do peito (DAP) e ao nível do solo (DNS), para os arbóreos e regenerantes de ambas as espécies, respectivamente. Também foi feita a contagem dos indivíduos das espécies secundárias e verificado o teor de umidade do solo ao longo dos meses do ano. Os resultados mostraram que os indivíduos arbóreos de ambas as espécies pioneiras encontram-se centrados na classe de diâmetro II (12-22 cm) com 39 indivíduos de *M. tenuiflora* e 27 de *C. quercifolius*, e a média dos maiores diâmetros na classe IV (*M. tenuiflora* = 35,93 mm e *C. quercifolius* = 34,70). Quanto aos regenerantes, o maior número de indivíduos encontra-se na classe de diâmetro I (0,2-12 mm) (123 indivíduos de *M. tenuiflora*) e apenas quatro de *C. quercifolius* na classe II (12 – 22 mm). A média dos maiores diâmetros de *M. tenuiflora* foi verificada na classe IV (32-42 mm), indicando que as plantas estão conseguindo se desenvolver mesmo em condições de irregularidade de chuvas. Constatou-se a alta mortalidade das espécies secundárias, com apenas três sobreviventes de *H. impetiginosus* após cinco estações de crescimento no campo, provavelmente devido aos longos períodos com baixo teor de umidade no solo.

Palavras-chave: Áreas degradadas; Regeneração natural; Sobrevivência

¹Marcelo Pereira Dutra Júnior graduando em Engenharia Florestal, UAEF/CSTR, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: marcelo.jr95@hotmail.com

²Professora Doutora Ivonete Alves Bakke, UAEF/CSTR, UFCG, Campus de Patos, PB, e-mail: ivonete@cstr.ufcg.edu.br

DIAMETER DISTRIBUTION OF REGENERATING TREES IN A RECOVERING CAATINGA SITE

ABSTRACT

The re-establishment of trees, as well as the presence of their descendants that will make up a new forest community, measures the success of projects of recovery of degraded areas. This study determined the diameter distribution of regenerating trees in a recovering Caatinga site. This study was carried out in the NUPEARIDO Experimental Station, in Patos-PB, in a recovering Caatinga site where currently adult species pioneer *Mimosa tenuiflora* and *Cnidoscolus quercifolius* were planted in 2008, while the secondary tree species *Handroanthus impetiginosus* and *Amburana cearenses* were planted in 2014. Adult and regenerating plants of the pioneer species were counted and had their diameter at breast height (DAP) and basal diameter (DB) measured, respectively. Additionally, data on the number of plants of the secondary tree species and on the monthly level of soil moisture were collected. Most of the pioneer tree plants is in diameter class II (12-22 cm), with 39 *M. tenuiflora* and 27 *C. quercifolius*, and diameter average of the most developed plants (*M. tenuiflora* diameter average= 35.93 mm, and *C. quercifolius* diameter average = 34,70 mm) is in diameter class IV. Most of the regenerating *M. tenuiflora* (123 regenerating plants) is in diameter class I (0.2-12 mm), while most of the regenerating *C. quercifolius* (4 regenerating plants) is in class II (12-22 mm). Diameter average of the most developed regenerating *M. tenuiflora* is in class IV (32-42 mm), indicating that regenerating plants of this species show to successfully grow even under conditions of irregular rains. Secondary species showed a high mortality rate, with only three *H. impetiginosus* left alive after five growing seasons in the field, probably due to the long periods with low levels of soil moisture.

Key words: Degraded areas; Natural regeneration; Survival